

# A IMPORTÂNCIA DA CLÍNICA AMPLIADA E DO CONSULTÓRIO NA RUA NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

ALBUQUERQUE; Marcela Augusta Souza de<sup>1</sup>, SAMPAIO; Geórgia Maria de Araújo Tenório<sup>2</sup>, BRAGA;  
Mateus Figueiredo<sup>3</sup>, SILVA; Nátyalye Maria Barreto da<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil se observa um aumento crescente no número de pessoas em situação de rua, o que expõe a enorme desigualdade social no país. Esses indivíduos compõem grupos heterogêneos, mas que compartilham a condição de extrema pobreza, vínculos familiares fragilizados e ausência de moradia convencional regular, tendo as ruas como local de sobrevivência. Como o ser humano é a resposta do ambiente cultural e sociopolítico, no contexto das ruas, esses indivíduos acabam apresentando fatores de risco como uso de álcool e outras drogas e para diversas doenças, principalmente psiquiátricas. O que constitui um problema já que os serviços de saúde restringem o acesso dessa população, principalmente quando possuem transtornos mentais, demonstrando a necessidade de implementação de políticas. **Objetivo:** Analisar na literatura a importância do consultório na rua e clínica ampliada na saúde mental da população em situação de rua. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados Scielo e Pubmed, por meio das palavras chaves "Saúde mental", "Pessoas em situação de rua" e "Clínica ampliada". **Resultados e discussão:** Estudos apontam que a prevalência de transtornos mentais em pessoas em situação de rua é alta, devido à vulnerabilidade em que vivem e muitas vezes ao motivo ao qual foram morar na rua, seja por rompimento de vínculos familiares, situação econômica ou vício em álcool/drogas. Além disso, uma pesquisa realizada em João Pessoa demonstrou a prevalência de cerca de 60% de algum transtorno mental nesta população, entre os mais prevalentes estão insônia, irritabilidade e dependência de álcool e drogas. Sendo assim, pode-se afirmar que deve haver, além de procedimentos protocolares dentro da medicina, também uma escuta de queixas de outras ordens, entendendo que aquele momento é um dos poucos que o paciente tem para resolver todos os seus problemas, sejam de quaisquer áreas. Se torna claro também a importância de oferecer suporte social e apoio emocional quando se entende a posição de vulnerabilidade que se encontram as pessoas em situação de rua. **Conclusão:** Compreende-se, assim, a importância do consultório de rua e da clínica ampliada como importante estratégia de suporte à saúde mental das pessoas em situação de rua. Trabalhos sociais como este visam transmitir afeto e possibilidade de mudança. Além disso, contribuem ainda para a ampliação do conhecimento acerca dos principais desafios enfrentados por esses indivíduos, facilitando a elaboração de políticas públicas mais efetivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção à Saúde (Saúde Pública), Pessoas em situação de rua, Saúde mental

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, marcelaaugustaa@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, georgiamatsampaio@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, fbragamateus@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, natalyemb@gmail.com